

# "Empresário precisa parar de reclamar

O presidente da empresa Vantine Logística Associados, José Geraldo Vantine, agiu como uma metralhadora no Fórum do Amazonas, organizado pela Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) para discutir a modernização da Zona Franca de Manaus. Ele não considera o transporte um vilão na questão da competitividade da ZFM, desaprova o Entrepósito da Zona Franca de Manaus (Eizof) ser administrado pela Suframa, pede o fim do Processo Produtivo Básico (PPB) e espera que dessa reunião não saia um documento de lamúrias e lamentações, mas um documento consistente e sistêmico, porque a ZFM é complexa e seus problemas não podem ser resolvidos com soluções simplistas.

Para Vantine, colocar a distância como um fator de entrave na ZFM é uma desculpa de incompetente, "é discurso de político que não sabe do que está falando". Ele completa que produtos da Finlândia e Rússia chegam a São Paulo com preços baixos e diz que existe muito falatório e pouca execução. Condena a Comissão criada pelo governo federal para estudar a modernização da ZFM composta apenas por três membros. "Isso é uma realidade virtual", ironiza, acrescentando que por mais sábias que sejam essas pessoas, elas não conseguem a reengenharia exigida por esse modelo.

Prosseguindo com suas alfinetadas, ele disse que como resultado de uma pesquisa que fez em São Paulo, a Zona Franca é sinônimo de atividades escusas, tanto no setor da indústria quando



Geraldo Vantini, criticou posição dos empresários, pediu menos lamúria e mais ação concreta

no governo e no transporte. "A Suframa mais atrapalha que ajuda o desenvolvimento industrial", declarou Vantine.

Vantine deixou oito sugestões para o documento final: 1. Os empresários devem parar de reclamar e de lamuriar; 2. Concentrar esforços entre indústria, comércio e serviços; 3. Transferir o Eizof para a iniciativa privada, uma vez que ele está sendo subaproveitado; 4. Impedir a construção da sede própria do Eizof pela Suframa,

porque quem deve tratar disso são as empresas operadoras logísticas; 5. Completar o projeto do Eizof com uma Central de Trânsito em Manaus e uma em São Paulo; 6. Consórcio privado de operação logística entre operador aéreo, operador de armazenagem e operador de transporte rodoviário; 7. Eliminar o PPB, porque isso é uma "aberração do mundo moderno", uma vez que o processo de produção muda constantemente, além disso o Processo Produtivo

Básico não é uma garantia de maquiagem. A sugestão é substituir o PPB pela fórmula - volume de produção/faturamento/força de trabalho; 8. Ver o desenvolvimento do Amazonas como algo diferente da Zona Franca.

"Nenhuma indústria na Zona Franca está preocupada com o Amazonas", declarou Vantine. Ele acha que o Amazonas pode crescer na indústria do turismo, muito mais que qualquer outro segmento.